



HQ em Sala de Aula



Luiz Miguel Lisboa Machado

Sensibilizados pela necessidade da formação de professores capazes de lidar com as mídias em sala de aula e com a intenção de sugerir uma metodologia de utilização de ferramentas online para a criação de histórias em quadrinhos no ensino de diversas disciplinas e principalmente na área da linguagem, promovendo assim uma reflexão sobre o uso de tecnologias digitais, entendendo que distintas metodologias e recursos didáticos nos dão uma contribuição relevante no processo de construção do pensamento e da linguagem. Vendo a aprendizagem como um processo intertextual, pois correlaciona o objeto de estudo como o conhecimento de mundo do educando, a utilização de HQs é totalmente relevante e justificado, pois possuem ludicidade e apresentam temas suscetíveis de discussões relevantes em sala de aula, independente da faixa etária do aluno, dessa forma contribuindo para formação de valores e para o exercício consciente da cidadania. As atividades com quadrinhos também auxiliam e desenvolvem a leitura e escrita, de uma forma lúdica e prazerosa. Nas palavras de Vergueiro (2009, p. 21) “as histórias em quadrinhos aumentam a motivação dos estudantes para o conteúdo das aulas, aguçando sua curiosidade e desafiando seu senso crítico”.

No que diz respeito à linguagem, as HQs abrangem aspectos importantes, tais como, o coloquialismo, imagens, texto escrito, oralidade e o texto visual que demonstra as emoções e comportamentos dos personagens, as mensagens que ficam subentendidas nos diálogos e os aspectos do qual o autor se apropria para instigar a imaginação do leitor. Devido ao caráter flexível que constituem as HQs e pela intersecção entre palavra e imagem acarreta a existência de uma infinidade de experiências e abordagens metodológicas no processo de ensino e aprendizagem, por isso torna-se uma ferramenta importante na prática pedagógica do professor em formação ou em atuação na sala de aula, além disso por possuírem similaridades com o livro, o contato do aluno com a HQ propicia um hábito e uma intimidade que podem ser gradualmente transferidos para os livros. O autor Calazans destaca outra característica do uso das HQs em sala de aula “as HQs unem artes plásticas e literatura; aquelas cuja produção, roteiro e desenho tiveram uma pesquisa bem detalhada e séria podem ser tão ou mais úteis que um filme ou documentário (CALAZANS, 2004, p. 11)”. Vale ressaltar que os quadrinhos não têm como função atuar como agente facilitador da leitura, mas oferecer um novo processo de leitura, no qual apresenta um equilíbrio entre distintas linguagens sendo verbais ou não

verbais, proporcionando sentido e significado ao leitor por meio de sua leitura integral. Desta forma o aprendizado ocorre como destaca Piaget “O conhecimento resulta das interações que se produzem a meio caminho entre os dois [sujeito/objeto] ... sendo de uma dupla construção progressiva que depende da elaboração solidária do sujeito e dos objetos” (PIAGET, 1970, p. 14).

Fundamentadas dessa maneira, as atividades propuseram o desenvolvimento de material didático digital, no âmbito dos conteúdos curriculares ou temas transversais previstos para a educação, que contivesse uma história em quadrinhos que retratasse algum aspecto relevante de algum tema escolhido pelo grupo e que instigasse o pensamento crítico. No processo de construção do material didático digital, esperava-se que os alunos se apropriassem de técnicas para a criação de histórias em quadrinhos tais como conhecer a linguagem das HQs, considerar o público alvo das histórias, ter cuidado com a didatização excessiva dos quadrinhos. Esperava-se, também, o desenvolvimento de competências e habilidades de convívio e trabalho em equipe. As duas turmas observadas no período de 2014/2 e 2015/2, com média de 20 alunos cada, produziram 20 materiais didáticos digitais, nas mais variadas temáticas para educação básica. Muitos dos materiais produzidos na disciplina EDU03051 continuam ativos e estão sendo utilizados pelos próprios autores e por outros professores interessados, os materiais produzidos na oficina de HQ na sala de aula ainda estão em produção.

Dois desses materiais didáticos digitais ilustram bem os resultados obtidos. O material denominado Regras para Salvar o Planeta (<http://regrasparasalvaroplaneta.weebly.com/>) tem como público-alvo professores da educação infantil. Dessa forma os quadrinhos dialogam com essa temática, pois o grupo usou para a criação da história em quadrinhos a plataforma toondoo que possui elementos de composição de uma HQ com uma temática mais infantil, no site essa HQ serve para apresentar o tema proposto e instigar a curiosidade do leitor. Em sua criação houve debates intensos, demonstrando um engajamento muito forte dos membros da equipe. Já o material didático denominado O Brincar do Sul (<http://obrincardosul.weebly.com/>) é direcionado para alunos do ensino fundamental, onde fica evidente uma articulação teórico-metodológica no material didático desenvolvido e um posicionamento intelectual do grupo a respeito da temática do lúdico como forma de aprendizado.

Em síntese, vale ressaltar que na utilização das histórias em quadrinhos como recurso didático-pedagógico, torna-se necessário formar professores para o uso de quadrinhos em sala de aula, bem como cabe ao professor estudar atentamente o material quadrinizado e desenvolver sua própria metodologia. Conforme Calazans (2004, p. 21), “os critérios para a utilização intencional das HQs em sala de aula devem ser definidos e planejados pelo próprio professor, a fim de que este possa avaliar qual tipo de HQs será mais útil para o ensino, com base nos conteúdos e objetivos de ensino e de aprendizagem a serem perseguidos por cada professor, em seu contexto de atuação”.

1. REFERÊNCIAS

CALAZANS, Flávio Mário de Alcântara. **História em quadrinhos na escola**. São Paulo: Paulus, 2004.

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética**. Petrópolis: Vozes, 1970

VERGUEIRO, Waldomiro. Uso das HQs no ensino. In: RAMA, Ângela; VERGUEIRO, Waldomiro (org.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 3. ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.

•• O AUTOR ••

Luiz Miguel Lisboa Machado é graduando do Curso Letras Português Espanhol; bolsista da Ação de Extensão: Dialogo Entre A criação literária e a arte das historias em quadrinhos – 2015/1; monitor da Disciplina EDU03051 Mídia, Tecnologias Digitais e Educação – 2014/2. E-mail: luizlisboa@terra.com.br.